

*Apresentado por  
município de  
S. Miguel  
7/10/2017*

*de  
de  
M  
H*

## Voto de Pesar

### Francisco Luís Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa

Francisco Luís Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa faleceu no dia 6 de junho, aos 87 anos de idade, no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, vítima de doença prolongada.

Nasceu a 3 de novembro de 1924, na Póvoa de Varzim, formou-se em Medicina na Universidade de Coimbra.

Depois de um percurso profissional entre Coimbra, Lisboa e Porto, fixou-se no início dos anos 60 em São Miguel onde exerceu a sua atividade primeiro em Vila Franca do Campo, a trabalhar com o Dr. Augusto Botelho Simas, e depois no Hospital de Ponta Delgada e no seu consultório privado.

Sampaio da Nóvoa era um dos médicos mais conhecidos de Ponta Delgada, de São Miguel e, de um modo geral, dos Açores.

Era um médico querido entre os muitos pacientes que, ao longo de décadas, tinham nele confiança absoluta para encontrar soluções para os seus problemas de saúde.



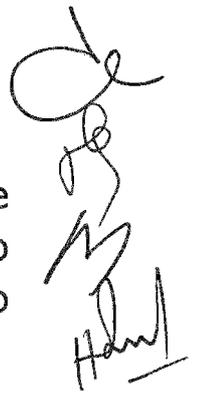
No seu consultório, sempre no mesmo local e sempre sem qualquer ostentação, fazia dezenas de consultas por dia, a pessoas de toda a ilha, sem distinção de classes e a todos atendia do mesmo modo.

Tinha duas paixões e a elas se dedicou de uma forma muito especial ao longo da sua vida: o tratamento de crianças, quando a pediatria ainda dava os primeiros passos por cá, e a psiquiatria, o que o levou a que se dedicasse a casos de doentes vítimas da dependência de álcool e droga.

Em 1961, assume a direção clínica da Casa de Saúde de São Miguel, Hospital da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, funções a que se dedica durante quase 45 anos de forma ininterrupta.

Integrou depois o Serviço de Pediatria do antigo Hospital da Misericórdia de Ponta Delgada e continuou no Hospital de São José, onde trabalhou até aos 70 anos de idade.

Sampaio da Nóvoa será também recordado com um dos açorianos que durante várias décadas contribuíram expressivamente com o seu trabalho, arte e pensamento para a consistência da autonomia e a valorização da Região Autónoma dos Açores.



Embora natural do Continente, era açoriano de gema e amava os Açores como poucos e foi membro do Conselho Geral da Universidade dos Açores no mandato de Ricardo Madruga da Costa.

Em 2007, foi agraciado por esta Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no dia da Região, com a Insígnia Autónómica de Mérito Profissional, uma distinção atribuída a cidadãos e instituições que se tenham distinguido, pela sua ação, em benefício da comunidade, neste caso concreto na melhoria da assistência à pediatria e à doença mental e dependências.

Foi um médico capaz de se adaptar às circunstâncias do seu tempo.

Foi um dos últimos médicos da chamada era romântica da medicina, porque com tantas carências e com tão fracos serviços de saúde, as dedicações médicas criaram verdadeiros heróis.

Ele é um deles. Sábio, humilde e desprendido.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Luís Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa, devendo dar-se conhecimento à Sua família, ao Conselho Médico da Região

Autónoma dos Açores, ao Conselho de Administração do Hospital de Ponta Delgada e à Ordem Hospitaleira dos Irmãos de São João de Deus.

Horta, Sala das Sessões, 7 de setembro de 2017.

Os Deputados

*[Handwritten signatures]*  
Fonica Suelly  
F. - F.V.  
F. B. B.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <b>2925</b>	Proc. n.º <b>27-02</b>
Data: <b>04/09/08</b>	N.º <b>13/11</b>